OBJETIVOS DE UM ABRIGO DE ANIMAIS

Proporcionar um abrigo seguro e temporário para cães e gatos deslocados por desastres até que possam ser reunidos com seus tutores ou colocados em novos lares.

Garantindo um ambiente saudável para os animais, com acesso a comida, água e cuidados médicos conforme necessário.

Este documento é uma orientação resumida para os abrigos que receberam animais vítimas do desastre no Rio Grande do Sul em 2024.

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.

MPRS
Ministério Público
do Rio Grande do Sul

DEFESA CIVIL BRASIL

ARCANIMAL

ORGANIZAÇÃO DO ABRIGO:

Organização de papéis:

- **Coordenador Chefe:** Supervisiona as operações do abrigo, mantem contato com a defesa civil e órgãos oficias, gerencia registros de incidentes e encerra operações do abrigo.

- **Oficial de Ligação**: Coordena com outras agências, gerencia o registro de voluntários, lida com a mídia e assegura a aquisição de suprimentos.

- **Coordenador de Logística:** Configura o espaço do abrigo, gerencia suprimentos e equipamentos, e coordena o descarte de resíduos.

- **Coordenador de Planejamento**: Planeja operações, mantém relatórios situacionais e gerencia as necessidades dos colaboradores do abrigo.

- **Responsável técnico** (médico veterinário): Garante as boas práticas de manejo, saúde e bem-estar dos animais abrigados, além de supervisionar as atividades desenvolvidas no local.

ORGANIZAÇÃO DO ABRIGO:

Principais área que um abrigo precisa ter:

- Entrada/Triagem
- Canis/Gatis
- Quarentena
- Isolamento
- Almoxarifado
- Farmácia
- Cozinha
- Banheiros
- Áreas de Descanso para colaboradores
- Escritórios de Coordenação
- Consultório e Ambulatório médico

MANEJO DOS ANIMAIS:

Identificação:

- **Processo**: Registrar e identificar todos os animais que chegam, utilizando coleiras, microchips ou registros detalhados.

- **Detalhes para Registro**: Local de resgate (coordenadas), características do animal (sexo, porte, raça, cor), condição de saúde e números de identificação

Cuidados básicos:

- **Quarentena** para animais recém-chegados para observar a evolução clínica do animal
- **Isolamento** para animais com doenças infecciosas para prevenir a propagação.
- **Limpeza** e **desinfecção** regulares.
- **Exercícios diários** e **interação socia**l para cães.
- **Enriquecimento ambiental** para cães e gatos (brinquedos, esconderijos para gatos).

SAÚDE E SEGURANÇA:

Saúde e Segurança

- **Cuidados Veterinários:** Avaliação imediata da saúde, uso de vermífugo e antipulgas, tratamento conforme necessário e vacinação.

- **Medidas de Bem-Estar:** Proporcionar cama adequada, comida, água e oportunidades de exercício e socialização.

- **Protocolos de Segurança**: Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), manutenção de padrões de higiene e implementação de procedimentos de emergência.

SAÚDE E SEGURANÇA:

Gestão de Resíduos

Tipos de Resíduos:

- Recicláveis: Vidro, papel, plástico, metal.
- Orgânicos: Restos de alimentos, fezes de animais.
- Não Recicláveis: Resíduos mistos não recicláveis.
- Resíduos Médicos: Procedimentos veterinários, manuseio separado.

Descarte: Segregar e descartar resíduos conforme regulamentações locais, garantindo que não haja contaminação ambiental.

Articule isso com seu município para que o processo ocorra de forma correta e eficiente.
Procure a Secretaria Municipal de Meio Ambiente para maiores informações.

ESTRUTURA OPERACIONAL:

Estrutura operacional:

A cada 100 cães:

- 3 tratadores
- 1 serviços gerais
- 3 auxiliares veterinários
- 1 médico veterinário

A cada 100 gatos

- 2 tratadores
- 1 serviços gerais
- 2 auxiliares veterinários
- 1 médico veterinário

Ambulatório:

A cada 300 animais

- 2 médicos veterinários
- 3 auxiliares
- 2 serviços gerais

Este documento foi inspirado no Manual de Boas Práticas no Abrigamento de Cães e Gatos do Instituto de Medicina Veterinária do Coletivo